

## **EDITORIAL**

O presente número da Revista Brasileira de Educação Especial abre o volume 16 que se refere a 2010. Para o volume 16, a ABPEE recebeu financiamento do CNPq que auxiliará, parcialmente, nos custos da Revista.

A revista continua a receber muitos artigos e, atualmente, a previsão é que não existe mais espaço para publicação em 2010. Portanto, estamos recebendo artigos para 2011.

A editora da ABPEE publicou sete livros em 2009. Em breve, nossa homepage estará atualizada e a forma para a aquisição dos livros poderá ser visualizada no nosso site: [www.abpee.net](http://www.abpee.net)

Aproveitamos este editorial para registrar mensagem enviada, por e-mail, para os sócios da ABPEE:

*Londrina, 31 de março de 2010.*

*Conforme informado no último editorial da Revista Brasileira de Educação Especial, nova chapa da Diretoria foi constituída a partir da eleição ocorrida na Assembléia geral da ABPEE, durante V Congresso Brasileiro Multidisciplinar de Educação Especial. Infelizmente, ainda não foi possível o registro do estatuto e da ata da Assembleia geral, que dá posse a nova diretoria. Desta forma, estaremos contratando um advogado para que possa ser legalizada a situação da ABPEE, que já perdura há anos.*

*Apesar desse pequeno empecilho, a gestão financeira da ABPEE, da Editora e da Revista Brasileira continua ocorrendo normalmente.*

*O numero 1, de 2010, da Revista Brasileira de Educação Especial, está fechado e logo será enviado para impressão.*

*No mês de março, um novo bolsista para a ABPEE foi selecionado e estará entrando em contato com todos os sócios para enviar o boleto bancário do presente ano.*

*Atenciosamente,*

*Diretoria do Biênio 2010-2011*

Os artigos do número 1, volume 16, são diversificados e os temas bastante atuais.

O primeiro manuscrito se refere a um ensaio sobre o desenvolvimento e a prestação de serviços educacionais para crianças portadoras de deficiência mental no Egito. O artigo foi publicado em inglês e se refere a um manuscrito internacional.

Dois artigos abordam estudos com alunos e crianças com Síndrome de Down, um deles se refere à avaliação e intervenção sobre o desenvolvimento motor e o outro enfoca a questão das interações sociais em ambiente de educação infantil.

Dois artigos dizem respeito a formas de avaliação de alunos com deficiência. Um deles trata da questão específica sobre avaliação de escalas bidimensionais e tridimensionais para a pessoa com cegueira. Outro se refere à avaliação de alunos com deficiência mental por meio de um software que possibilita a realização de atividades sobre consciência fonológica e compreensão das relações grafofonêmicas. O terceiro artigo se refere à avaliação de crianças e adolescentes surdos por meio da bateria padrão do *Universal Nonverbal Intelligence Test*.

Quatro outros artigos têm temas bastante diversificados: 1) uso do brinquedo na assistência à criança hospitalizada; 2) a historiografia das produções de Sadao Omote; 3) as propostas de acessibilidade em relação ao ensino superior; e 4) o conhecimento de alunos surdos sobre doenças sexualmente transmitidas.

O presente número traz ainda uma resenha do livro *Comunicação Alternativa: teoria, prática, tecnologia e pesquisa*, oriundo do III Congresso Brasileiro de Comunicação Alternativa e organizado por Débora Deliberato, Maria de Jesus Gonçalves, Eliseu Coutinho de Macedo. O livro foi publicado pela Memnon Edições Científicas.

Boa leitura a todos!

Marília, 23 de abril de 2010.

*Comitê editorial*  
Eduardo José Manzini  
Maria Cristina Marquezine  
Leila Regina de Oliveira D` Paula Nunes  
Nerli Nonato Ribeiro Mori  
Rita de Cássia Barbosa Paiva Magalhães  
Eliza Dieko Oshiro Tanaka